



DÓKIMOS

OBREIRO APROVADO

CURSO DÓKIMOS

PNEUMATOLOGIA A DOUTRINA DO ESPÍRITO SANTO

OBJETIVO ESPECÍFICO DA DISCIPLINA

Estudar a pessoa e a obra do Espírito Santo, tanto no Antigo como no Novo Testamento.

PNEUMATOLOGIA

A DOUTRINA DO ESPÍRITO SANTO

AULA 01 | A PESSOA DO ESPÍRITO SANTO

A TRINDADE

Confissão de Fé de Westminster

Há um só Deus vivo e verdadeiro, o qual é infinito em seu ser e perfeições. Ele é um espírito puríssimo, invisível, sem corpo, membros ou paixões; é imutável, imenso, eterno, incompreensível, - onipotente, onisciente, santíssimo, completamente livre e absoluto, fazendo tudo para a sua própria glória e segundo o conselho da sua própria vontade, que é reta e imutável.

A TRINDADE

Confissão de Fé de Westminster

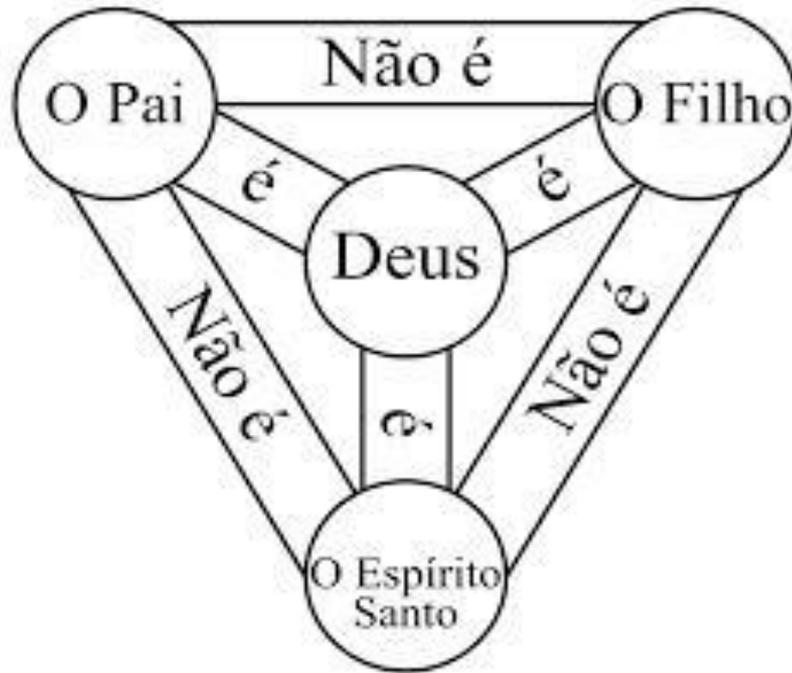
É cheio de amor, é gracioso, misericordioso, longânimo, muito bondoso e verdadeiro remunerador dos que o buscam e, contudo, justíssimo e terrível em seus juízos, pois odeia todo o pecado; de modo algum terá por inocente o culpado.

A TRINDADE

Confissão de Fé de Westminster

Na unidade da Divindade há três pessoas de uma mesma substância, poder e eternidade - Deus o Pai, Deus o Filho e Deus o Espírito Santo, O Pai não é de ninguém - não é nem gerado, nem procedente; o Filho é eternamente gerado do Pai; o Espírito Santo é eternamente procedente do Pai e do Filho.

DIAGRAMA - TRINDADE



DEUS – ESPÍRITO SANTO

Declaração Doutrinária da IBA

O Espírito Santo, um em essência com o Pai e com o Filho, é pessoa divina.

É o Espírito da verdade. Atuou na criação do mundo e inspirou as Escrituras e moveu homens [santos] a escreverem as Sagradas Escrituras. Ele ilumina os homens e os capacita a compreenderem a verdade divina.

DEUS – ESPÍRITO SANTO

Declaração Doutrinária da IBA

No dia de Pentecostes, em cumprimento final da profecia e das promessas quanto à descida do Espírito Santo, ele se manifestou de maneira singular, quando os primeiros discípulos foram cheios do Espírito. Suas manifestações, constantes no livro Atos dos Apóstolos, confirmam a evidência de universalidade do dom do Espírito Santo a todos os que creem em Cristo.

DEUS – ESPÍRITO SANTO

Declaração Doutrinária da IBA

O recebimento do Espírito Santo sempre ocorre quando os pecadores se convertem a Jesus Cristo, que os integra, regenerados pelo Espírito, à igreja. Ele dá testemunho de Jesus Cristo e o glorifica. Quando o Evangelho é pregado, Ele convence o homem do pecado, da justiça e do juízo. Ele opera a regeneração do pecador perdido e sela o crente para o dia da redenção final.

A Pessoa Espírito Santo

A palavra *espírito* tem a sua origem no hebraico – *ruwach* (*pronucia-se: ruach*) -, no grego – *pneuma* – de onde vem a palavra *PNEUMATOLOGIA*, a doutrina do Espírito Santo.

A Pessoa Espírito Santo

O ***Espírito Santo*** é uma ***pessoa*** porque apresenta características inerentes a uma pessoa.

Essas características são: *ajudador, consolador, aquele que convence os homens do pecado, guia, glorifica a Jesus Cristo, anuncia Jesus, entristece, ensina, etc.*

A Pessoa Espírito Santo

A Bíblia refere-se ao ***Espírito Santo***, da mesma forma que o *Espírito de Deus* e o *Espírito de Jesus* (Atos 16.7; 1 Coríntios 12.3). Esta é a composição do ***Deus Triuno***. Isso é tão real que se torna impossível pensar em *Deus* sem se referir ao *Filho* e ao *Espírito*.

Período pré-pentecostes

O *Espírito Santo* preexistia como Terceira pessoa da Divindade e nessa qualidade esteve sempre ativo, porém Sua obra torna-se mais evidente no período pós-pentecostes (era da Igreja).

Período pré-pentecostes

O *Espírito Eterno de Deus* é o doador da vida. Ele sempre esteve ativo desde a criação. Quando falamos em criação, geralmente imaginamos apenas a criação do planeta Terra, do homem, dos animais, dos vegetais, enfim, imaginamos o mundo que vemos sendo criado por Deus, pelo Seu Espírito.

Período pré-pentecostes

Mas a Bíblia nos ensina que: *“Pela fé, entendemos que foi o **universo** formado pela palavra de Deus, de maneira que o **visível** veio a existir das coisas que não aparecem”*.

(Hebreus 11.3)

Período pré-pentecostes

Logo, **Deus** pelo **Seu Espírito** criou o universo, envolvendo o mundo material, desde a menor das partículas até o maior de todos os planetas. Além do mundo material, Deus criou ainda o mundo espiritual. Todos os seres espirituais foram criados por Ele.

Período pré-pentecostes

Em Gênesis 1.2, o *Espírito de Deus* pairava [*relaxar*] por sobre as águas. Deus então, pela palavra, começa chamar à existência a Sua criação. A primeira palavra foi “*haja luz*”, e houve luz.

Período pré-pentecostes

A palavra, mais tarde revelada no evangelho de João, como sendo o verbo eterno, deu poder para a formação dos elementos físicos. Essa luz que daria vida aos seres viventes está relacionada ao “verbo” mencionado por João em seu evangelho: “No princípio era o Verbo (a palavra), e o Verbo (a palavra) estava com Deus e o Verbo era Deus” (João 1.1).

A Trindade e o poder criativo de Deus

Vemos, portanto, que a **Trindade** estava trabalhando (exercendo seu poder criativo) numa poderosa harmonia criando o planeta Terra.

Por Ele, o verbo eterno, tudo foi criado, e sem Ele, nada seria feito (João 1.3). Diz-nos ainda João: “a vida estava nele, e a vida era a luz dos homens” (João 1.4).

A Trindade e o poder criativo de Deus

“Este [Jesus] é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação; pois, nele, foram criadas todas as coisas, nos céus e sobre a terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam soberanias, quer principados, quer potestades. Tudo foi criado por meio dele e para ele. Ele é antes de todas as coisas. Nele, tudo subsiste.”

(Colossenses 1.15-17)

A Trindade e o poder criativo de Deus

Se observarmos com atenção na sequência da criação, veremos que **primeiro** Deus disse **haja luz**. Esta luz era a luz dos homens, pois só no quarto dia da criação é que os luminares foram criados. Subentende-se que durante esse tempo já havia luz na terra e ela não vinha do sol. Essa luz, segundo João (1.1-9), era o próprio Senhor Jesus, participando de forma ativa na criação.

A Trindade e o poder criativo de Deus

Em seguida, Seu poder gerador da vida manifestou-se na criação do homem: *“Façamos o homem à nossa imagem [...]”* (Gênesis 1.26). *“[...] formou o SENHOR Deus ao homem do pó da terra e lhe soprou nas narinas o fôlego de vida, e o homem passou a ser alma vivente”* (Gênesis 2.7). A expressão: *“e lhe soprou nas narinas o fôlego de vida”*, relaciona-se ao ***Seu Espírito*** colocado dentro do homem.

Conclusão

Portanto, a Trindade é formada por três pessoas distintas: o Pai, o Filho e o Espírito Santo; porém numa unidade tal que se torna incompreensível logicamente ao homem.

O ser pessoal do Espírito Santo está presente em toda a Bíblia, desde a criação, atuando no homem, porém com mais intensidade na era da igreja, como veremos nas próximas aulas.



DÓKIMOS

OBREIRO APROVADO